

Nome _____

1B – Conceitos Básicos: Indique Verdade/Falso

a) **(Verdade/Falso)** Threads distintas em um processo não são tão independentes quanto processos distintos.

Todas as threads no processo tem exatamente o mesmo espaço de endereçamento, o que significa que elas compartilham as mesmas variáveis globais do processo. Além de compartilharem o mesmo espaço de endereçamento, todas as threads compartilham o mesmo conjunto de recursos do processo (arquivos abertos, processos filhos, alarmes pendentes, tratadores de eventos, informação sobre contabilidade de execução, entre outros).

b) **(Verdade/Falso)** Não há proteção entre threads porque é impossível e desnecessário.

No caso de processos diversos, que podem ser de usuários diferentes e até mutuamente hostis, um processo sendo criado por um usuário, presume-se que este tenha criado múltiplas threads no processo para que essas possam cooperar concorrentemente, e não competir. Do ponto de vista de threads em processos diferentes, e ainda mais se esses processos forem de usuários diferentes, proteção entre threads é importante.

c) **(Verdade/Falso)** Itens propriedade de **threads** são: (a) Espaço de endereçamento, (b) Variáveis globais, (c) Contador de programa lógico, (d) Registradores, (e) Pilha, (f) Estado, (g) Recursos.

Espaço de endereçamento e recursos são propriedades de processos.

d) **(Verdade/Falso)** Itens propriedade de **processos** são: (a) Variáveis globais, (b) Contador de programa lógico, (c) Registradores, (d) Pilha, (e) Estado.

Deve ser incluído: Espaço de endereçamento e recursos como propriedades de processos.

e) **(Verdade/Falso)** Thread é uma unidade de processamento concorrente.

Antigamente, a única unidade de processamento concorrente era o processo (antes de haver thread), mas do jeito que programamos atualmente, com threads sendo cidadãos de primeira classe, essas passam a ser, no caso de estarmos no espaço do usuário, as unidades de processamento concorrente. Um SO pode ter no nível de kernel, processos com as unidades de processamento concorrente.

f) **(Verdade/Falso)** O esquema de escalonamento (scheduling) fundamental para

threads é preemptivo (o ato de forçar uma thread parar sua execução), baseado em prioridade. Um algoritmo **não** baseado em fatias de tempo (time-slicing é preemptivo, mas preempção não implica em time-slicing), que permitem threads de mais alta prioridade executarem tanto tempo elas necessitem.

O que é verdade: Um esquema de escalonamento (scheduling) é o ato de **selecionar** processos /threads prontas **para o estado executável**. Um tal esquema pode ser **preemptivo**, ou seja, o ato de forçar uma thread parar sua execução baseado em prioridades das threads, que permitem threads de mais alta prioridade executarem **tanto tempo elas necessitem**. Ou pode ser **não-preemptivo**, o qual força thread parar sua execução num certo tempo de processamento, ou seja, é baseado em **fatias de tempo** (time slicing) de processamento. O que é verdade é: **escalonamento time-slicing é preemptivo, mas preempção não implica em time-slicing**.

g) (Verdade/Falso) Uma aplicação que é melhor construída considerando-se múltiplas threads compartilhando o mesmo espaço de endereçamento, representa a construção de um processo que implementa essa aplicação.

Neste caso, a aplicação é construída como um processo contendo diversas threads internas a ele.

2B – Inconsistência na concorrência entre threads

Considerando as intercalações de concorrência entre duas transações T e U, como apresentadas no quadro abaixo, elas permitem um problema de inconsistência entre essas transações.

Transaction : T	Transaction : U
<i>balance= b.getBalance();</i>	<i>balance= b.getBalance();</i>
<i>b.setBalance(balance*1.1);</i>	<i>b.setBalance(balance*1.1);</i>
<i>a.withdraw(balance/10)</i>	<i>c.withdraw(balance/10)</i>
<i>balance=b.getBalance();</i> \$200	<i>balance= b.getBalance()</i> \$200
	<i>b.setBalance(balance*1.1)</i> \$220
<i>b.setBalance(balance*1.1)</i> \$220	
<i>a.withdraw(balance/10)</i> \$80	
	<i>c.withdraw(balance/10)</i> \$280

Que problema é este ?

3B – Controle de Concorrência – Semáforo

Considere a seguinte a definição de semáforo binário **S**. Um semáforo **S** é uma variável de valor inteiro, a qual pode tomar somente valores 0 e 1, e duas operações são definidas sobre **S**: **wait(S)**, se **S > 0** então **S = S-1** e executa o processo/thread senão suspende a execução do processo/thread sobre **S**. O processo/thread é dito estar suspenso sobre **S**, aguardando numa fila em **S**. Na primitiva **signal(S)**, se existem processos/threads que tenham sido suspensas sobre **S**, então acorde um deles, senão **S=S+1**.

Seja o pseudo-código seguinte:

S: Semaphore := 1;

Thread T1 is

begin

loop

Non_Critical_Section;

wait(S);

Critical_Section_1;

signal(S);

```

        Non_Critical_Section;
    end loop;
End T1;

Thread T2 is
begin
    loop
        Non_Critical_Section;
        wait(S);
        Critical_Section_2;
        signal(S);
        Non_Critical_Section;
    end loop;
End T2;

```

Considerando níveis de prioridade de execução de 1 a 10 (1 é de menor prioridade e 10 a maior prioridade) para as threads T1 e T2 (Veja a figura em Deitel Java, Cap23). Em que cenário haverá **starvation** na concorrência entre as threads. Explique sua resposta.

4B Controle de Concorrência com Monitor

Usando uma pseudo-linguagem, construir um monitor chamado **emulação-semaforo**, que emule um semáforo representado por uma variável **S**. O semáforo **S** é inicializado a um valor inteiro não-negativo. Deve existir uma variável do monitor chamada **semaforo_not_zero**, a qual mantém a fila de processos ou threads esperando para o semáforo ser não-zero. Os procedimentos do monitor são chamados **semaforo-wait** e **semaforo-signal**. Para emular um monitor usando semáforo, preencha os espaços com a especificação pseudo-código da definição de semáforo.

Monitor emulacao-semaforo

procedure semaforo-wait

end semaforo-wait

procedure semaforo-signal

end semaforo-signal

end emulacao-semaforo